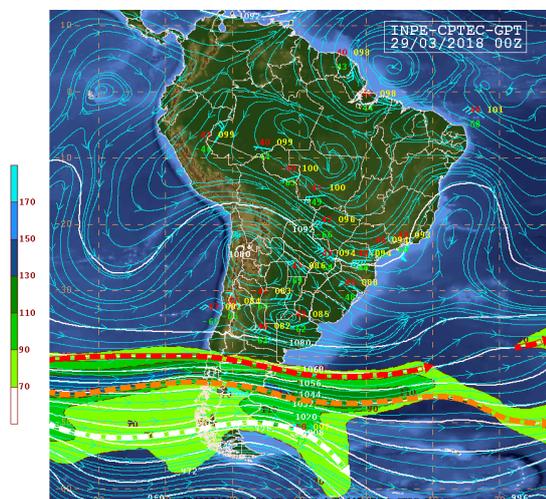




Análise Sinótica

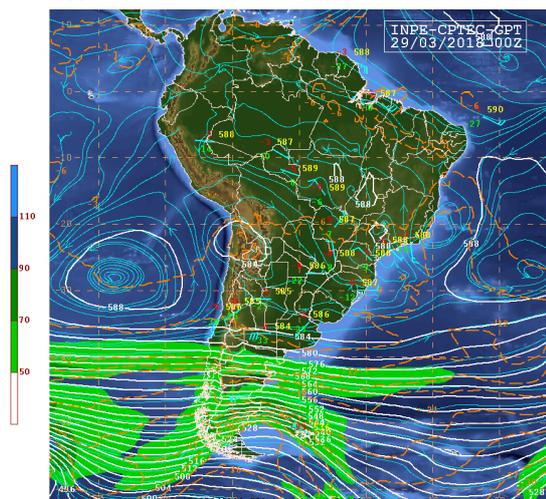
29 March 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



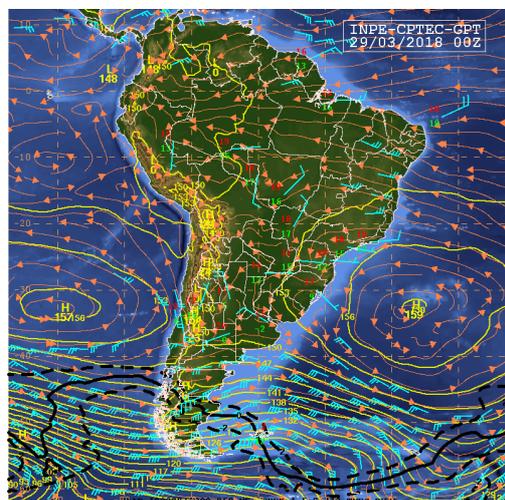
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 29/03, nota-se um padrão de circulação anticiclônica sobre o oeste do continente e centro do país. A leste desta circulação nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Oceano Atlântico, que estende um cavado em direção ao sul do PI. Entre o Norte e Nordeste do Brasil, a difluência resultante destes dois padrões de escoamento comentados acima aliada à termodinâmica resulta na intensa atividade convectiva, observada na imagem de satélite. Ao sul do paralelo de 20°S, no continente, nota-se um cavado, que colabora para alinhar a instabilidade na faixa do interior de MT e parte da porção sul do país. Entre os Oceanos Pacífico e Atlântico e sobre o continente, o Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar (JPN). O ramo sul do Jato Polar (JPS), por sua vez, escoia ao sul de 50°S e fornece suporte ao sistema frontal observado no Pacífico e sul do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 29/03 observa-se um escoamento perturbado, porém predominantemente anticiclônico sobre a faixa central do continente. Observa-se um escoamento ciclônica centrado sobre o Oceano Atlântico adjacente ao ES, estendendo seu escoamento associado sobre o interior de MG e sul da BA. Entretanto, o escoamento anticiclônico ainda induz movimentos descendentes entre o oeste de MG e leste de GO. Observa-se um escoamento mais baroclínico ao sul de 40°S entre o Oceano Pacífico, sul do continente e Oceano Atlântico, associado à atuação dos jatos em altitude.

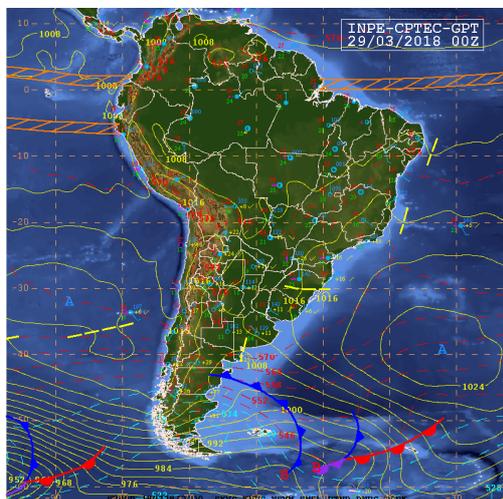
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 29/03, ainda observa-se confluência em parte do oeste do MT, MS e parte do sul do país. Em parte da faixa leste do centro-sul do Brasil, principalmente entre o leste do RJ, leste de SP e do PR, os ventos de leste estão associados à circulação do anticiclone, que transporta umidade. Este padrão mantém nuvens baixas e chuva periódica, mas sem volumes significativos. Nota-se o escoamento associado aos ventos aliseos que converge próximo à costa norte do PA e do AP, na região de influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Observa-se o escoamento associado à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que favorece a presença de ventos de entre o norte e leste do Nordeste, que acoplado ao VCAN, gera áreas de instabilidade.



Superfície



Na carta sinótica de superfície das 00Z do dia 29/03, nota-se uma frente fria sobre o leste da Argentina, na altura de 45°S, estendendo-se pelo Oceano Atlântico até uma baixa relativa em torno de 59°S/56°W, com valor de 984 hPa. Observam-se outros sistemas frontais sobre o Pacífico e o Atlântico ao sul de 45°S. Um cavado é observado sobre o RS. Outros cavados são observados sobre o Oceano, próximos ao litoral do ES e de AL. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem centro de 1024 hPa, localizado em torno de 40°S/32°W com parte atuando nas Regiões Sul e Sudeste do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa localizada em torno de 31°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico com banda dupla, uma em torno de 01°N/05°N e a outra em torno de 07°S/05°S. No Oceano Atlântico, a ZCIT atua em torno de 01°N/04°N.

Satélite

29 March 2018 - 00Z



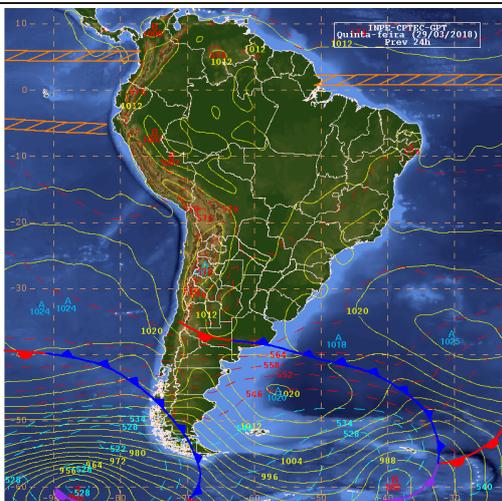


Previsão

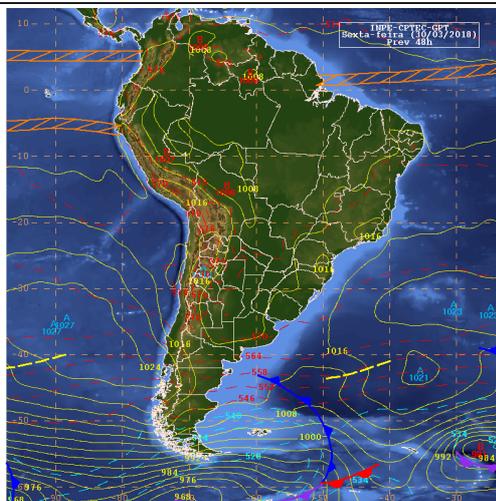
Sobre o norte da Região Norte e do Nordeste, a instabilidade aumentará nos próximos dias, devido à influência da ZCIT e da presença do VCAN, além da difluência em altitude no Norte do Brasil e a termodinâmica. Com isto, ocorrerá pancadas de chuva localmente forte e isolada para áreas do RN, do CE, PB, PE, MA, PI, TO, PA, AP e AM. O modelo GFS indica aumento significativo do volume de chuva nos próximos dias nestes setores, o que já vem ocorrendo nos últimos dois dias. No Estado do CE por exemplo, volumes de chuva em torno de 100 mm foram registrados no dia 28/03 e de 74 mm em Natal-RN. Já o modelo BAM não indica valores de precipitação acumulada tão significativos. Do litoral de AL ao litoral sul da BA este mesmo escoamento estará favorável a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) em 500 hPa, que deverá deixar o tempo instável, inclusive no ES e RJ. Do leste de SP ao RJ e sul de MG os próximos dias estarão sob a influência da borda sudoeste do VCAN e da crista do anticiclone em 500 hPa, os quais influenciarão essa área com subsidência do ar, vindo a diminuir as condições para pancadas de chuva, que se ocorrerem serão de forma mais isolada. O cavado visto em altitude e 500 hPa, que já favorece o alinhamento da convergência de umidade entre o MT e parte do centro-sul do Brasil deverá se manter pelos próximos dias. Com isto, haverá uma banda e nuvens e chuva nestes setores comentados, com chance para pancadas de chuva forte e isolada. A partir de sexta-feira, no geral, o padrão se manterá, porém os modelos GFS e BAM indicam ondas curtas diferentes em parte do centro-sul do Brasil, Argentina e Atlântico adjacente, principalmente em nível médio, o que gera valores e áreas de chuva diferentes. O modelo GFS indica chuva principalmente no setor mais ao sul, entre o RS, SC e PR até o sul e leste de SP e o modelo BAM indica em um setor mais ao norte, até o centro e leste de SP. Entre o sábado e o domingo, o VC em 500 hPa se deslocará para leste lentamente e favorecerá uma ciclogênese fraca sobre o Atlântico no domingo, que se desenvolve nos dias subsequentes, apenas no oceano, direcionando a convergência de umidade mais ao norte, com deslocamento no sentido nordeste, direcionando a chuva para parte do Sudeste, onde deverá chover de forma mais significativa a partir de domingo e segunda-feira. Enquanto isso, os volumes de chuva deverão diminuir em parte do Sul do Brasil, mas ainda ocorrerá chuva, devido ao escoamento de leste da alta na retaguarda do sistema frontal de fraca intensidade. Vale ressaltar que, o modelo BAM não indica esta ciclogênese fraca e não desloca o cavado desde a Argentina para leste, mantendo o cavado amplificado confinado no Chile. Simultaneamente, frentes frias se deslocarão pela Argentina, mas com deslocamento para o oceano. Porém, na quarta-feira, um cavado mais amplificado deverá avançar até parte da Região Sul do Brasil, favorecendo o avanço de um sistema frontal.

Mapas de Previsão

24 horas

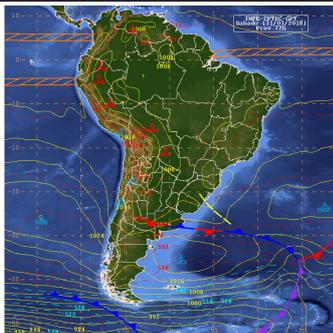


48 horas

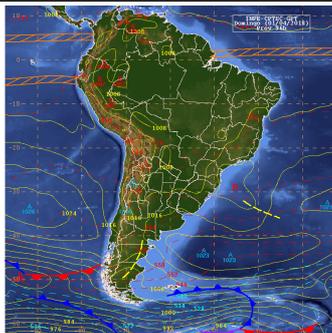


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

